

## **SENEGRA ESEFID 2023- EXTENSIVO**

Coordenador: CIBELE SASTRE

SêNegra ESEFID - interdisciplinaridade e interculturalidade O Programa Semana Negra ESEFID busca, enquanto Projeto de Extensão, instigar trocas a partir de ações que proporcionem o reconhecimento, a reflexão e o debate sobre as relações étnico-raciais, culturas e tradições afro-brasileiras e africanas dentro da universidade e na sociedade. Desde seu surgimento foram desenvolvidas atividades com temáticas variadas propostas por representações dos três cursos: Dança, Educação Física e Fisioterapia, com apresentações culturais e artísticas, debates, palestras, exposições e oficinas. O projeto foi mantido no formato virtual durante a pandemia, mantendo a diversidade das ações em eixos como saúde da população negra, educação e atividades culturais. Retornamos ao formato presencial a partir da produção do I Congresso Estadual de Dança Afro-brasileira, ocorrido em agosto de 2022, contando com cerca de 220 pessoas inscritas. O evento ocorreu no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa do Estado, tendo o SêNegra realizado a coprodução, credenciamento e certificação dos participantes; assim como auxílio de palco e pós-produção. Com muito trabalho foi realizado o primeiro congresso e foi incrível! Também em 2022, realizamos um cine-debate nas escolas e na ESEFID, com exibição do documentário "COTAS, uma porta aberta" e participação da realizadora Tamyres Figueira, trazendo a reflexão sobre os 10 anos do programa de cotas, sua importância, continuidade e ampliação. Integrantes do Programa puderam construir rodas de conversa a partir de suas experiências. Ainda, foram realizadas atividades de celebração ao 20 de novembro na EMEF Lidovino Fanton, dando início ao projeto de pesquisa em andamento na escola com o Movimento Meninas Crespas. Seguimos as programações presenciais em 2023 com Oficinas de prática de Xondaro e Rodas de conversa sobre Racismo Ambiental, produzidas tanto no Campus Olímpico, como nas escolas parceiras Protásio Alves e EMEF Lidovino Fanton. Tivemos também a coprodução internacional do Global Water Dances, com apresentação na ponte de pedra, situada no Largo dos Açores e com documentário produzido e apresentado no Centro Cultural da UFRGS. Em agosto de 2023, fizemos parte da organização de mais um evento em comemoração ao dia da Dança Afro-brasileira, com a I Mostra de Dança Afro, rodas de conversa com profissionais da área, exibição do documentário "Balé de pés no chão" sobre Mercedes Batista e apresentação da performance "Mulheres Nanãs: Entre Travessias e Memórias" pela doutoranda Perla Santos. Comemorações essas que são disparadoras de articulações políticas que buscam a instauração do dia

estadual e federal da Dança Afro-brasileira. O projeto segue construindo atividades no Novembro Negro da UFRGS, trabalhando com os muitos projetos que são parceiros nesta caminhada em busca de uma Universidade antirracista, inclusiva e democrática, onde todas, todos e todes se sintam mais acolhidos e ouvidos dentro e fora do ambiente acadêmico.